

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – MDB
1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PRB
2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB
3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV
1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

SUMÁRIO

- 1 – ATAS**
 - 1.1 – Plenário
 - 1.2 – Comissão
- 2 – ORDENS DO DIA**
 - 2.1 – Plenário
 - 2.2 – Comissões
- 3 – CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO**
- 4 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA**
- 5 – ERRATA**



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 26/9/2018

Presidência do Deputado João Leite

Sumário: Comparecimento – Falta de Quórum – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Inácio Franco – Cabo Júlio – Fabiano Tolentino – Gilberto Abramo – João Leite – João Vítor Xavier – Nozinho – Sargento Rodrigues – Tiago Ulisses.

Falta de Quórum

O presidente (deputado João Leite) – Às 14h14min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 27, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada é a publicada nesta edição.).

ATA DA 19ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 21/9/2018

Presidência do Deputado André Quintão

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – 1º Painel: Composição da Mesa – Execução do Hino Nacional – Registro de Presença – Aviso Eleitoral – Palavras do Presidente – Palavras da Sra. Ruth Schmitz de Castro – Palavras do Prof. Wanderley Chieppe Felipe – Palavras da Sra. Maria Cecília Pinto e Oliveira – Palavras da Sra. Livia Matos – Palavras da Sra. Cristiane Alves Nunes – Palavras da Sra. Eugenia Ferreira Kelles – Palavras da Sra. Claudiane Gonçalves – Palavras da Sra. Mônica Fonseca Franco – Palavras do Presidente – 2º Painel: Composição da Mesa – Apresentação dos Relatórios Aprovados nos Grupos de Trabalho – Esclarecimentos sobre a Dinâmica dos Trabalhos – Leitura das Propostas e Levantamento dos Destaques – Suspensão dos Trabalhos – Reabertura dos Trabalhos – Apresentação, Discussão e Votação dos Destaques – Discussão e Votação de Novas Propostas – Aprovação do Documento Final – Entrega do Documento Final – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparece o deputado:

André Quintão.

Abertura

O presidente (deputado André Quintão) – Às 8h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Atas

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das duas reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião à realização da sessão plenária final do Parlamento Jovem de Minas 2018, projeto resultante da parceria entre a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, a PUC Minas e câmaras municipais. Nesta sessão, estudantes do ensino médio dos municípios participantes discutirão e votarão propostas elaboradas por eles sobre o tema “Violência contra a mulher”, cujo resultado será entregue à Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

1º Painel

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa as Exmas. Sras. Maria Cecília Pinto e Oliveira, defensora pública, representando o Sr. Gério Patrocínio Soares, defensor público-geral do Estado; e Lívia Matos, presidente da Câmara Municipal de Bonfinópolis de Minas, do Polo Regional Noroeste, representando as câmaras municipais; o Prof. Wanderley Chieppe Felipe, pró-reitor de extensão da PUC Minas, representando o reitor, Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães; as Exmas. Sras. Cristiane Alves Nunes, coordenadora do Polo Regional Norte; Claudiane Gonçalves, estudante de Caparaó, do Polo Regional da Zona da Mata 2, representando os estudantes do Parlamento Jovem de 2018; Eugênia Ferreira Kelles, coordenadora do Parlamento Jovem de Minas de 2004 a 2012; Patrícia de Souza Duarte, representando o corpo gerencial da Escola do Legislativo no período de 2004 a 2010; Mônica Fonseca Franco, estudante de Pouso Alegre, participante do Parlamento Jovem de 2010; e Ruth Schmitz de Castro, gerente-geral da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Registro de Presença

O locutor – Registramos a presença da Exma. Sra. Márcia Cristina Rabelo Gomes, secretária de Cultura de Pains, representando o prefeito desse município; do Exmo. Sr. Marcus Vinícius Rios Faria, presidente da Câmara Municipal de Pará de Minas; do Exmo. Sr. Dimas Ramos de Miranda, o Dimas do Satélite Som, vereador de Ibirité; do Exmo. Sr. João Batista de Carvalho, vereador de São Domingos das Dores; da Exma Sra. Rafaela Lorraine, coordenadora do Parlamento Jovem Brasileiro; do Exmo. Sr. Tiago André Felício, diretor de Interiorização e Regionalização da Subsecretaria da Juventude de Minas Gerais; do Exmo. Sr. vereador Pedro Giovani Militani, presidente da Câmara Municipal de Nepomuceno; do Exmo. Sr. vereador Carlos Alberto de Almeida, Beto Calçado, presidente da Câmara Municipal de Matias Barbosa; do Exmo. Sr. vereador Getúlio Nunes, presidente da Câmara Municipal de Natalândia; do Exmo. Sr. vereador Luciano Romão Leite, presidente da Câmara Municipal de Gonçalves; do Exmo. Sr. Gilmar Xavier, presidente da Câmara Municipal de Chiador; do Exmo. Sr. Marcus Bernardo, presidente da Câmara

Municipal de Ressaquinha; do Exmo. Sr. Hélder Evangelista, vice-presidente da Câmara Municipal de Viçosa; do Exmo. Sr. Ednilson de Oliveira, secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Viçosa; do Exmo. Sr. vereador Péricles Mazzi Filho, da Câmara Municipal de Extrema; do Exmo. Sr. Iago Felipe, da Câmara Municipal de Cambuí; e do Exmo. Sr. Paulo Sérgio Toti, vereador pelo Município de Viçosa.

Participam desta edição do Parlamento Jovem de Minas 88 câmaras municipais agrupadas em polos regionais, a saber: Polo Metropolitano I, Central, coordenação Belo Horizonte, Câmaras Municipais de Belo Horizonte, Betim, Curvelo, Ouro Preto e Vespasiano; Polo Oeste, coordenação Divinópolis, Câmaras Municipais de Divinópolis, Arcos, Bom Despacho, Nova Serrana, Pains e Pará de Minas; Polo Sudoeste, coordenação Guaxupé, Câmaras Municipais de Guaxupé, Itaú de Minas, Poços de Caldas, São João Batista do Glória e São Sebastião do Paraíso; Polo Metropolitano II, coordenação João Monlevade, Câmaras Municipais de João Monlevade, Catas Altas, Conceição do Mato Dentro, Itabira, Sabinópolis e São Gonçalo do Rio Abaixo; Polo Alto Jequitinhonha, Mucuri, coordenação Itamarandiba, Câmaras Municipais de Itamarandiba, Capelinha, Datas, Diamantina e Malacacheta; Polo Noroeste, coordenação Unai, Câmaras Municipais de Unai, Bonfinópolis de Minas, João Pinheiro e Natalândia; Polo Norte, coordenação Montes Claros, Câmaras Municipais de Montes Claros, Ibiracatu, Janaúba e Taiobeiras; Polo Sul, coordenação Cambuí, Câmaras Municipais de Cambuí, Camanducaia, Córrego do Bom Jesus, Extrema e Gonçalves; Polo Sul II, coordenação Maria da Fé, Câmaras Municipais de Maria da Fé, Itajubá, Itanhandu e São Lourenço; Polo Sul III, coordenação Três Corações, Câmaras Municipais de Três Corações, Alfenas, Lavras, Nepomuceno, Santana da Vargem, Três Pontas e Varginha; Polo Sul IV, coordenação Pouso Alegre, Câmaras Municipais de Pouso Alegre, Andradas, Cachoeira de Minas, Carvalhópolis, Conceição dos Ouros, Machado, Ouro Fino, Paraisópolis e Santa Rita de Caldas; Polo Triângulo, coordenação Uberlândia, Câmaras Municipais de Uberlândia, Conceição das Alagoas, Iturama, Limeira do Oeste e Uberaba; Polo Zona da Mata I, coordenação Matias Barbosa, Câmaras Municipais de Matias Barbosa, Bicas, Chiador, Leopoldina, Mar de Espanha, Olaria e Santos Dumont; Polo Zona da Mata II, Caparaó, coordenação Juiz de Fora, Câmaras Municipais de Juiz de Fora, Paula Cândido, Piedade de Ponte Nova, Ponte Nova, Tombos, Viçosa e Visconde do Rio Branco; Polo Vale do Rio Doce, Vale do Aço, coordenação Caratinga, Câmaras Municipais de Caratinga, Conselheiro Pena e São Domingos das Dores; Polo Vertentes, coordenação Carandaí, Câmaras Municipais de Carandaí, Alfredo Vasconcelos, Desterro do Melo, Madre de Deus de Minas, Ressaquinha e Senhora dos Remédios.

Aviso Eleitoral

O locutor – Tendo em vista a legislação em vigor e especialmente a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral nº 23.555, de 18 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o calendário eleitoral de 2018, a presidência recomenda aos convidados e participantes de reuniões e eventos de qualquer natureza promovidos por esta Casa que evitem, em seus pronunciamentos, conteúdos que possam ser caracterizados como propaganda eleitoral.

Com a palavra, o deputado André Quintão, presidente da Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa durante a criação e implantação da 1ª edição do Parlamento Jovem de Minas.

Palavras do Presidente

Bom dia a todas e a todos! Cumprimento a defensora Maria Cecília, representando aqui o defensor público-geral.

Querida Ruth, gerente-geral da Escola do Legislativo, na sua pessoa, cumprimento todo o corpo técnico da Escola do Legislativo, assim como o da Assembleia Legislativa. Este é um projeto que envolve todas as áreas do Legislativo de Minas. Na pessoa da presidenta da Câmara Municipal de Bonfinópolis de Minas, vereadora Livia Matos, cumprimento as demais câmaras municipais, as vereadoras e os vereadores presentes.

Querido pró-reitor de extensão, prof. Wanderley Felipe, que representa aqui o reitor da Pontifícia Universidade Católica, onde tive a honra de me formar como assistente social. Ele representa aqui Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães. Cumprimento a Cristiane Alves Nunes, coordenadora do Polo Regional Norte. Em sua pessoa, cumprimento todos os polos aqui já mencionados.

Na pessoa da Claudiane Gonçalves, cumprimento todos os estudantes do Parlamento Jovem de 2018 aqui presentes. Cumprimento, com carinho, a Eugênia Ferreira Kelles, coordenadora do Parlamento Jovem de 2004 a 2012, assim como a Patrícia Duarte, que representa o corpo gerencial da Escola do Legislativo no período de 2004 a 2010. Cumprimento ainda a Mônica Fonseca, que integrou o Parlamento Jovem de 2010.

Estou aqui numa feliz coincidência, acumulando a representação do presidente da Assembleia, que, para o final, encaminhou a mensagem que será lida, assim como convidado, na condição de presidente da Comissão de Participação Popular do ano em que foi criado e implantado o Parlamento Jovem, em sua primeira edição, em 2004. Hoje é uma data muito importante para a Assembleia. Estamos aqui celebrando os 15 anos do Parlamento Jovem. Talvez seja o projeto mais importante da Assembleia Legislativa, que se iniciou com uma convergência, com uma sintonia de ideias, princípios e objetivos entre instituições.

Queria registrar o papel da Pontifícia Universidade Católica. Naquele momento, professor Wanderley, com o Centro de Ciências Sociais, os professores Beth Marques, Cristina Villani e Zé Márcio procuraram a Comissão de Participação Popular da Assembleia, com a proposta de um projeto que integrasse uma espécie de observatório ou de formulação e monitoramento de políticas públicas aqui na Assembleia pelos estudantes da PUC.

A Escola do Legislativo já desenvolvia iniciativas importantes de educação para a cidadania, de envolvimento de escolas e universidades. Fizemos uma construção coletiva, a partir da experiência e da competência de todos aqueles que integravam e integram a Escola do Legislativo. A Comissão de Participação Popular que eu havia acabado de criar, em 2003, junto com os deputados dessa legislatura, e também com a Universidade Católica.

A ideia era muito simples. Era abrir um espaço de exercício da cidadania, de formação para a cidadania, de acompanhamento do Legislativo, de formulação de políticas públicas, onde o jovem fosse o protagonista. Nesses 15 anos o projeto, passo a passo, foi sendo aperfeiçoado. Depois expandimos o projeto para a unidade da PUC em Arcos. Posteriormente o expandimos para câmaras municipais, para outros municípios, o que chamamos de interiorização do projeto Parlamento Jovem.

E o principal, as propostas apresentadas pelos jovens no Parlamento Jovem são encaminhadas à Comissão de Participação Popular, podendo gerar medidas do poder público, requerimentos, emendas a projetos de lei em tramitação, emendas ao orçamento, pedidos de providências, audiências públicas. Um balanço desses 15 anos apresenta também conquistas importantes que revelam o protagonismo juvenil.

Esse é um projeto exemplar, construído por muitas mãos, muitas instituições, em que o jovem é o protagonista porque ele escolhe o tema do Parlamento Jovem, vota propostas, e, daqui a pouco, vocês vão deliberar sobre essas propostas autonomamente aqui, na Assembleia Legislativa, sem qualquer tipo de influência ou de manipulação indevida por quem quer seja. Vocês são os principais atores deste projeto.

Neste momento tão importante pelo qual o Brasil está passando, de discussão da necessidade de fortalecimento da democracia, de respeito ao Estado de Direito, é muito importante que vocês, jovens, reforcem e constituam um pilar de sustentação do Estado Republicano de Direito e principalmente da dignidade humana e dos valores civilizatórios. Hoje, discutimos no Brasil os valores civilizatórios.

O tema que vocês estão discutindo, a questão da violência contra a mulher, é fundamental neste capítulo da história brasileira, porque as questões identitárias, da identidade de gênero e da diversidade, muitas vezes são incompreendidas em um país ainda machista, homofóbico e preconceituoso. E nenhum de nós pode admitir qualquer tipo de intolerância política, racial, homofóbica ou de gênero em nome da barbárie, mas sim dos direitos e da afirmação da civilização.

Por isso, vida longa ao Parlamento Jovem! Parabéns a vocês!

Palavras da Sra. Ruth Schmitz de Castro

Na pessoa do deputado André Quintão, cumprimento os demais membros da Mesa. Depois da fala do André, que resgatou um pouco da nossa história, um pouco da história do Parlamento Jovem, que nasceu em 2004, e que hoje comemora seu 15º ano, não preciso mais contar a história para vocês. Vocês a conhecem, e o André lembrou os principais pontos desse projeto tão importante para a Assembleia, para as câmaras municipais participantes e para o Estado de Minas Gerais.

Agora vou me dirigir a vocês, jovens, com grande carinho. Esta edição, especialmente, tem uma energia que vocês trazem para esta Casa, para este momento, por causa da importância do tema discutido, das questões levantadas por vocês e da importância do envolvimento da juventude com as questões políticas. É fundamental que cuidemos da qualidade da política que se faz neste país.

Como bem lembrou o André, neste momento temos de lutar contra a barbárie, contra o retrocesso, contra a violência, contra a discriminação. Vocês estão aqui dando um bom exemplo.

Ontem, acompanhei os grupos de trabalho, e a qualidade da discussão de vocês só nos dá a certeza aqui, na Assembleia, de que esse projeto é muito importante, que ele tem de se estender para todo o Estado e que duremos mais outros tantos anos para conseguir mobilizar e reunir tanta vontade, tanta seriedade e comprometimento com as questões públicas.

Vamos hoje continuar no coroamento de todo o desenvolvimento do projeto nessa plenária estadual, onde vocês vão decidir, votar e priorizar as propostas que vão compor o documento final entregue à Assembleia Legislativa.

Desejo a todos vocês um excelente trabalho e que continuem, ao longo deste dia, desenvolvendo as atividades do projeto com a seriedade e o comprometimento que tiveram ao longo deste ano. Bom trabalho!

Palavras do Prof. Wanderley Chieppe Felipe

Quero saudar o presidente desta Mesa, deputado André Quintão, nosso amigo de longa data, ex-aluno da PUC, assim como eu, e, em seu nome, toda a Mesa. Quero fazer uma saudação especial à Ruth, coordenadora da Escola do Legislativo, e dizer a vocês que a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais se orgulha muito de participar desse projeto desde seu início, em uma parceria muito significativa com a Assembleia Legislativa. Em nome do nosso reitor, Dom Joaquim Mol, quero saudar a todos vocês, membros das câmaras municipais, professores, estudantes que aderiram ao projeto este ano. E, antes de mais nada, quero parabenizar vocês por terem aderido, por quererem algo mais nas suas vidas. Esse é um projeto que vocês vivenciaram ao longo deste ano, experimentaram, e lhes dá uma condição muito especial em relação aos demais jovens do País. Já falei de Parlamento Jovem em vários lugares do Brasil, em congressos, em reuniões, e todos querem copiar, pois ele não existe em outros lugares.

A PUC tem dois projetos muito significativos: um deles é o Parlamento Jovem, que se preocupa com a formação política de jovens para entenderem como é a política e como participar dela; o outro é o MiniONU, que acontecerá agora, em outubro, e que reúne mais de mil estudantes a cada ano, em uma simulação de uma assembleia desse órgão. Estamos comemorando, neste ano, 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos e, por coincidência, hoje é o Dia Internacional da Paz. Aliás, temos duas datas para comemorar a paz: o dia 1º de janeiro e o dia 21 de setembro, este último foi proposto pela ONU; e o 1º de janeiro, pelo Vaticano.

E, ao se falar em paz, estamos exatamente nos contrapondo ao tema que vocês escolheram: a violência contra a mulher, que está na ordem do dia. Neste ano, a Campanha da Fraternidade aborda o enfrentamento e a superação da violência. Acabamos de realizar um seminário, nesta semana, na PUC Minas, cuja temática também foi o enfrentamento da violência. O deputado André Quintão já citou as principais formas de violência; ela está no cotidiano da população, em pequenos gestos e palavras; a violência foi banalizada em nosso país, acostumamo-nos a conviver com ela, e não podemos fazer isso; precisamos protestar continuamente contra a violência e lembrar disso, sempre que estiver sendo praticada.

Então, quero parabenizar vocês todos que estão aqui neste Plenário hoje por sua participação e ação para começarmos a mudar esse contexto, com propostas. Em nome da PUC Minas, gostaria de dizer da minha satisfação e alegria de participar da abertura desta plenária e poder ver vocês lutando por um país melhor. Obrigado.

Palavras da Sra. Maria Cecília Pinto e Oliveira

Bom dia a todas e a todos! Cumprimento todas e todos integrantes da Mesa na pessoa do deputado André Quintão, e agradeço, em nome do defensor público-geral, Gério Patrocínio, o convite para participar deste evento. Faço parte do Núcleo de Defesa dos Direitos da Mulher em Situação de Violência – Nudem – e ultimamente tenho ficado muito triste, frustrada, com o crescimento dos casos de violência, no núcleo do qual faço parte, que tem ficado cada vez mais cheio de mulheres espancadas e violentadas todos os dias, e ainda há o crescimento do número de feminicídios. Mas, por outro lado, me enche de esperança ver pessoas tão jovens como vocês tomarem a frente, serem protagonistas no enfrentamento da violência contra a mulher. Não adianta termos uma legislação que é considerada a 3ª melhor do mundo nesse tema, a Lei Maria da Penha, se não trabalharmos a prevenção. Uma lei por si só não muda uma cultura machista. A previsão de uma qualificadora, de um aumento de pena, no caso de crime de gênero, no caso de feminicídio, ou até mesmo criminalização do descumprimento de medidas protetivas não adianta. Não adianta o encarceramento em massa, se não trabalharmos com a prevenção.

Eu fico muito contente de ver um grupo de jovens, um grupo tão variado, tão diverso, representando várias pessoas diferentes, tomando a frente nessa luta, sendo protagonista dessa luta. Acredito que é por meio da educação, por meio da cidadania, que vamos enfrentar esse problema. Tenho certeza de que, dessa plenária final, vão sair várias propostas de políticas públicas, de ações positivas para enfrentar esse problema. Este é o caminho.

Um evento deste me deixa muito contente, me deixa cheia de esperança no futuro do Brasil. Muito obrigada. Bom evento para vocês.

Palavras da Sra. Lívia Matos

Bom dia a todos! É um prazer enorme estar aqui com vocês. Ano passado, também tive a oportunidade de participar desse evento. Gostaria de cumprimentar primeiramente o deputado André Quintão, na pessoa de quem cumprimento todos os componentes da Mesa, e em especial todos vocês jovens que estão aqui e que batalharam durante este ano neste projeto tão importante como a violência contra a mulher.

Acabamos de ouvir da nossa defensora pública que está havendo o crescimento da violência contra a mulher. Então não adianta vocês terem trabalhado o ano inteiro com este tema, terem participado de tantas oficinas, se não fizermos nada para mudar esse problema na nossa comunidade.

Que, a partir de hoje, a partir deste ano, nós possamos – eu, cada um de vocês – fazer a diferença! Vamos agir, vamos denunciar, vamos trabalhar com os nossos jovens, com seus colegas, com os seus parentes, com os seus vizinhos, para que esse número diminua cada vez mais. Esse é o dever de cada um de nós. Aí, sim, o Parlamento Jovem estará colhendo os frutos deste trabalho, deste projeto tão importante.

Para finalizar, gostaria de fazer um apelo ao deputado para que estenda o que vai ser discutido aqui aos demais colegas parlamentares para que não deixem este projeto acabar.

Esse projeto é muito bom. É o segundo ano que Bonfinópolis participa, e eu tive a honra de participar bem efetivamente o ano passado, também como presidente da Câmara, e neste ano, em que o tema é muito importante. Minas Gerais precisa de jovens mais críticos, mais conhecedores de política; o Brasil precisa. Nós precisamos, para mudar a nossa história, de jovens comprometidos. Então, esse projeto ajuda muito o enriquecimento deles. E peço que você estenda esse pedido meu, nosso, para os demais colegas deputados.

Desejo a todos vocês, jovens, uma ótima tarde e um fechamento de projeto que realmente dê frutos, para que a sua cidade, o nosso Estado sintam diferença. Um ótimo trabalho a todos. Um abraço!

Palavras da Sra. Cristiane Alves Nunes

Bom dia a todos e a todas! Cumprimento o deputado André Quintão e, na sua pessoa, todos que estão à Mesa. Sinto-me muito honrada de estar aqui hoje representando os coordenadores de polo – mas quero não só representar os coordenadores de polo, como também todos os coordenadores. Estou no Parlamento Jovem há nove anos como coordenadora e, há quatro, como coordenadora de polo, trabalho extremamente desafiador, mas, ao mesmo tempo, muito gratificante. Aliás, acredito que todos que aqui estão – muitos voluntários, outros servidores – continuam no projeto por missão e também por amor. Então parabéns a todos vocês, coordenadores e coordenadores de polo! Sinto muito orgulho de estar aqui representando vocês, porque realmente coordenar polo e coordenar o Parlamento Jovem nos municípios é muito desafiador, mas, ao mesmo tempo, maravilhoso.

Aos jovens, meninos e meninas, quero dizer que creio que não é coincidência estarmos tratando, na data de hoje, Dia Internacional da Paz, do tema “Violência contra a mulher”. Não podemos descansar, não podemos nos distrair, porque estamos passando por um momento de reflexão sobre valores no nosso país e devemos estar atentos o tempo todo. A qualquer momento, diante das discussões dos problemas que estamos vivendo, fazemos reflexões profundas sobre direitos cerceados das mulheres, dos negros, dos homossexuais, então contamos com a energia de vocês, jovens; com a coragem de vocês, meninas – ocupem seus lugares, tenham a coragem de ocupá-los; e de vocês, meninos –, auxiliem-nos nesta luta para diminuir o índice gravíssimo de violência contra as mulheres. Os jovens também precisam de coragem para isso, e precisamos da energia de vocês para continuar lutando.

Parabenizo vocês também pela escolha do tema do ano que vem, que está em pauta no Brasil.

Gostaria, para finalizar, de agradecer profundamente à equipe da Assembleia, a todos que coordenam o Parlamento Jovem da Escola do Legislativo. É uma coordenação incrível, extremamente séria, competente e dedicada, e é isso que também nos faz continuar com tanto orgulho, porque temos referências maravilhosas de trabalho sério e comprometido com o Parlamento Jovem. Bom dia e obrigada.

Palavras da Sra. Eugenia Ferreira Kelles

Bom dia a todos! Cumprimento o deputado André Quintão, na pessoa de quem cumprimento toda a Mesa, e os jovens e todo o pessoal envolvido com o Parlamento Jovem – além dos estudantes, há os coordenadores e muita gente envolvidos.

É muito bom ver como o Parlamento Jovem cresceu. Comecei com ele em 2004, quando nasceu. Eram poucas escolas participantes, e só de Belo Horizonte. Algumas edições só aconteceram em Belo Horizonte, até conseguirmos ter uma bagagem para regionalizar o projeto, afinal de contas ele é da Assembleia de Minas e deveriam participar vários municípios. Isso foi muito bom.

Muita gente falava: “Ah, estudante, jovem não se interessa por política”. E eu sempre banquei essa briga. Falei: não, não é assim; basta dar um pouco de estímulo para eles, que o resultado vem. Hoje percebo que houve um pouquinho de inversão. Na verdade, vocês é que estimulam a gente a seguir com o projeto. É a resposta de vocês é a visão, é saber discutir a questão de respeitar o espaço do outro, ouvindo, é descobrir o mundo, um através do outro, porque são realidades muito distintas. Isso é muito estimulante. É muito bacana vê-los discutindo um tema tão importante e caro para a nossa sociedade. Espero que vocês façam um trabalho muito bom aqui hoje, assim como têm feito desde setembro do ano passado. Que seja o coroamento de um trabalho muito bom! Com certeza, vocês trarão boas propostas para o Parlamento. Parabéns!

Palavras da Sra. Claudiane Gonçalves

Bom dia! Primeiramente, deixo meus cumprimentos ao deputado André Quintão e, na sua pessoa, saúdo os demais componentes da Mesa. Não vou estender muito a minha fala. Gostaria de agradecer a todos que participaram desse projeto e fizeram com que fosse possível todos estarem aqui hoje.

Esse é um tema muito importante para nós, mulheres e jovens. A gente poder ter voz, poder falar é algo muito bom e importante para cada um. Queria deixar também meu agradecimento, em nome de todos os jovens que estão em seu último ano de PJ. Quero agradecer, dizer que foi muito bom, porque, a partir do PJ, a gente consegue entender a política de uma maneira diferente. A gente vê que não é o que a gente acha. O evento nos leva a quebrar paradigmas, conhecer pessoas. É muito importante a integração entre nós. Esse é meu agradecimento. Espero realizarmos ótimos trabalhos nesta manhã. Muito obrigada.

Palavras da Sra. Mônica Fonseca Franco

Bom dia a todos e a todas! Bom dia ao deputado André Quintão, em cuja pessoa cumprimento todas as autoridades da Mesa e todas as demais autoridades presentes neste Plenário. Na pessoa da gerente-geral da Escola do Legislativo da Assembleia, Ruth Schmitz, cumprimento todos os profissionais do Parlamento Jovem de Minas, essa equipe maravilhosa, que faz o projeto acontecer. Este cumprimento é extensivo a todos os coordenadores de polo, aos coordenadores municipais. Hoje tenho a felicidade de ser coordenadora de Pouso Alegre. Iniciei no projeto, como estudante, em 2010, quando eu estava no 3º ano do ensino médio. Então, sou muito grata a todos pela oportunidade de participar, como estudante, desse projeto de formação política e hoje poder compartilhar com todos os estudantes este momento de protagonismo juvenil. Então, hoje a minha saudação é a todos vocês, estudantes, jovens, que fazem esse projeto acontecer. Quero parabenizar todos vocês. O jovem, realmente, faz o presente. Muita gente fala: “O jovem é o futuro do país”. Não, o jovem faz as mudanças acontecerem agora, no presente. Vocês estão fazendo política neste momento, na escola de vocês, nas cidades, nos bairros, nas comunidades. Isso é prova viva de que vocês estão com a mudança na palma da mão. Pertence a todos vocês, jovens, este momento. Quero também agradecer à diretora da Escola do Legislativo, Madu Macedo, que sempre incentivou e levou a educação cidadã a Pouso Alegre, por meio da câmara mirim, da câmara jovem, do Parlamento Jovem. Então, meus agradecimentos à Madu Macedo. Para não estender a minha fala e logo começarmos a plenária final do Parlamento Jovem, trago aqui um trecho de Gonzaguinha: “Nós podemos tudo, nós podemos mais/ Vamos lá fazer o que será”. Então, todos vocês, jovens, aqui reunidos, tenho certeza que farão o melhor para as políticas públicas sobre a violência contra a mulher no Estado de Minas Gerais. Isso dará um excelente resultado para toda a sociedade, para toda Minas. Parabéns. Sucesso na plenária final. Parabéns a todos vocês, jovens. Muito obrigado!

O locutor – Ouviremos agora o deputado André Quintão, representando o presidente da Assembleia de Minas, deputado Adalclever Lopes.

Palavras do Presidente

Vou fazer a leitura da carta do presidente da Assembleia, deputado Adalclever Lopes, que sempre apoiou a iniciativa do Parlamento Jovem. (Lê:) “A realização da etapa estadual do Parlamento Jovem de Minas é para nós motivo de muito orgulho. Trata-se de iniciativa muito bem-sucedida da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que promove a formação política e cidadã de estudantes do ensino médio. Na edição que marca os 15 anos do projeto, o Parlamento Jovem mais uma vez contribui para a construção coletiva de nossas políticas públicas, abordando uma temática muito atual e de extrema importância, a violência contra a mulher.

Ao longo de quase um ano, milhares de estudantes participaram de oficinas, ouviram depoimentos e foram às ruas de suas cidades para entender de forma mais aprofundada o assunto. Agora, todos aqui presentes encontram-se preparados para propor, debater e votar propostas de combate a essa injustificável violência, discussão que leva em conta ainda a desigualdade de gêneros e a pouca representação feminina nos espaços de decisão e poder.

Cumprimentamos, então, cada um de vocês, alunos de 81 municípios organizados em 16 polos regionais de nosso estado, e aproveitamos ainda para parabenizar todos aqueles que contribuíram para o sucesso do projeto Parlamento Jovem de Minas, que desde 2004 vem inspirando estudos e pesquisas em diversas universidades e casas legislativas do Brasil – o que inclui diversas câmaras municipais. Vocês terão a oportunidade de integrar um exercício de participação democrática no debate e na decisão de questões relevantes para a comunidade. Em um momento de crise como o que vivemos em nosso país, não há saída sem incluir os

jovens na busca de soluções para retomarmos o trilho do crescimento, bem como defendermos o respeito às leis e ao Estado Democrático de Direito. Reafirmamos ainda que a educação é a chave para mudarmos o mundo. Muito obrigado”. Assina o presidente da Assembleia, deputado Adalclever Lopes.

O locutor – A Assembleia Legislativa de Minas Gerais manifesta seus agradecimentos aos componentes desta abertura. Faremos agora a recomposição da Mesa. Muito obrigado.

2º Painel

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a compor a Mesa a Exma. Sra. Maria Edna Fernandes Sena Neta, do Município de Capelinha, coordenadora do subtema “Violência doméstica e familiar”; o Exmo. Sr. Renato Henrique Barbosa, do Município de São Sebastião do Paraíso, relator do subtema “Violência doméstica e familiar”; as Exmas. Sras. Luana Monticelli Alves, do Município de Varginha, coordenadora do subtema “Violência nos espaços institucionais de poder”; Alice Silva, do Município de Uberlândia, relatora do subtema “Violência nos espaços institucionais de poder”; e Laura Helena Pessi de Oliveira, do Município de Três Pontas, coordenadora do subtema “Violência e assédio sexual”; e o Exmo. Sr. Cristóvão Corrêa Borba Soares, do Município de Viçosa, relator do subtema “Violência e assédio sexual”.

Apresentação dos Relatórios Aprovados nos Grupos de Trabalho

A coordenadora (Maria Edna Fernandes Sena Neta) – Bom dia a todos! A partir deste momento, os relatores disporão de até 5 minutos para relatarem o processo de discussão dos subtemas. Com a palavra, o relator do subtema I, “Violência doméstica e familiar”.

O relator Renato Henrique Barbosa – Bom dia a todos! Ontem o Grupo I, do tema “Violência doméstica e familiar”, foi o que teve maior quantidade de propostas aprovadas para a etapa estadual e também o grupo que mais demorou na finalização do trabalho. Visamos estudar a fundo cada ponto de cada proposta e analisar todo o contexto de suas mudanças. Uma proposta que causou bastante euforia foi a aglutinação da estudante Elisa Oliveira, que causou a não supressão de várias propostas não tão bem aceitas para a realização de sua aglutinação no final da atividade. Sua proposta foi importante, ao sugerir a efetivação de casas-abrigo para suporte a mulheres vítimas de violência doméstica. Outra boa proposta foi a do botão do pânico para mulheres em medida protetiva, visando ajudar o público feminino em situação de perigo, uma proposta inclusive já trabalhada antes, porém barrada de diversas formas; mas permaneceu a persistência, frente a sua importância. Por fim, foi uma atividade que proporcionou muito interesse e engajamento dos alunos, maximizando a melhoria, que é real. Foi uma honra ter sido eleito relator do meu subtema, uma luta e um objetivo traçado há mais de um ano. Espero ter cumprido as expectativas daqueles que em mim votaram. Agora estamos realizando esse feito novamente na plenária. Meu nome é Renato Henrique Barbosa, tenho 18 anos e sou de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, polo Sudoeste II. Sou homossexual – *gay* –, politeísta, vegetariano e me posiciono politicamente com opiniões que me impediram de falar até hoje. Estou aqui representando toda a minoria silenciada e que ainda não teve oportunidade de representatividade e voz como estou tendo. Um bom dia a todos!

A coordenadora – Obrigada. A palavra está com a relatora do subtema II, “Violência nos espaços institucionais de poder”, Alice Silva.

A relatora Alice Silva – Bom dia a todos! Gostaria de cumprimentá-los com o grito que hoje em dia não silenciam mais, e que o relator do subtema pode nos proporcionar, que é a representação das minorias, a formação desta Mesa com pessoas de gêneros diversos, de diversidade sexual distinta. É com muito orgulho que integro esta Mesa. A nossa juventude não será silenciada nem hoje, nem amanhã e muito menos depois. Agora vou falar sobre os trabalhos do subtema de ontem. Ontem houve uma grande discussão de pontos de vista. Foi um trabalho árduo e não muito fácil de escolha das propostas. Tivemos que trabalhar duro para que

conseguíssemos chegar a um consenso sobre as melhores propostas para a discussão. A proposta que causou mais polêmica foi a número 1, que falava sobre a inclusão na grade curricular escolar, desde o ensino fundamental, do aprofundamento do estudo dos direitos da mulher, da violência contra a mulher e de como agir nessa situação. Contamos com a realização de dinâmicas, como rodas de conversas, sessões de cinema e teatro, incluindo a participação de profissionais habilitados no assunto. Tivemos uma grande repercussão dessa proposta, que não foi aprovada, mas conseguimos chegar a um consenso em três ótimas propostas. Foi isso.

A coordenadora – Obrigada. Com a palavra, o relator do subtema “Violência e assédio sexual”, Cristóvão Corrêa Borba Soares.

O relator Cristóvão Corrêa Borba Soares – Deus abençoe a todos! Meu nome é Cristóvão. Antes de começar gostaria de cumprimentar todos. Também saúdo o presidente da reunião, deputado André Quintão. Agradeço a presença a todos os coordenadores estaduais e municipais. Quero ainda fazer um agradecimento especial a todos que participaram dessa construção coletiva linda, que fizemos nos últimos três dias. Foi um debate maravilhoso! Gostaria de ressaltar a importância de participarmos desse projeto, porque as coisas não dão certo quando não são construídas com o apoio de todos. Antes disso eu precisava fazer um agradecimento. Quebrei o protocolo, perdão. Tenho de fazer um agradecimento ao Polo Zona da Mata, que me acolheu. Estou fazendo uma brincadeira aqui na Assembleia. Faço parte simbolicamente de dois polos. Faço parte do Metropolitano II, porque sou de João Monlevade, e vim representando Viçosa. Tenho a honra de poder falar isso. Quero agradecer a presença de todos os representantes de Viçosa que estão aqui hoje.

Quando a gente começou, ontem, este debate no Subtema 3, entendemos que muitas propostas teriam de ser suprimidas. Muitas mesmo. Tivemos uma supressão de 12 das 20. Foram suprimidas 60% das propostas por motivo ou de já existir uma lei, ou de entendermos, algo que foi bem defendido no nosso subtema, que a responsabilidade fiscal neste momento também tem de ser considerada na hora da elaboração das propostas. Fizemos várias aglutinações, pelo menos propostas de aglutinações. A 3.8 e a 3.9 foram aprovadas e vieram como priorizadas. Priorizamos as três propostas que acreditamos que faziam melhores discussões do tema. No final das novas propostas, trouxemos duas e uma foi de longe a mais polêmica. Refiro-me à quebra de padrões estéticos impostos pela sociedade. Infelizmente ela foi considerada tangente ao tema. Ela causou uma boa discussão, que acho que pode ser reproduzida no decorrer desta reunião. Tivemos uma grande colaboração interna para fechar as modificações e aglutinações. Todas as propostas tiveram muita participação e foram produto de construção coletiva. Essa é a nossa palavra-chave.

Antes de encerrar, queria fazer um adendo sobre a importância de discutirmos a questão da mulher. Ontem, quando me candidatei, juntamente com Laura, falei que era importante colocarmos os meninos e as meninas para discutirem isso, porque não se pode discutir opressão sem opressor e oprimido. Temos de colocar todos na mesa de debates. Para mim, discutir a questão da mulher é discutir democracia, porque neste momento político que estamos vivendo no Brasil, sem a mulher, correríamos o risco de caminhar para o autoritarismo e para o fascismo. As mulheres estão salvando o Brasil. Combater o assédio e a violência sexual é permitir que as mulheres possam andar nas ruas sem medo. Isso é essencial para que o Brasil se torne um país melhor. Muito obrigado a todos! Desejo uma ótima reunião.

Esclarecimentos sobre a Dinâmica dos Trabalhos

A coordenadora – Faremos agora os esclarecimentos sobre como funcionará a dinâmica dos trabalhos. Gostaria de informar aos presentes que esta reunião terá a seguinte dinâmica: leitura das propostas aprovadas no subtema de trabalho e levantamento dos pedidos de destaque por subtema; aprovação em bloco por maioria de votos das propostas não destacadas; aprovação oral dos destaques solicitados em até dois minutos (nos casos dos destaques de aglutinação, o participante deverá, nesse momento, apenas indicar quais propostas deseja aglutinar, e a apresentação, a discussão e a votação do conteúdo desses destaques serão feitas após a discussão de todos os outros destaques, dentro de cada subtema); a discussão e a votação por maioria de votos dos destaques de alteração e supressão; depois de finalizada a discussão de todo documento, apresentação, discussão e votação das novas propostas

apresentadas, dentro do prazo estabelecido, desde que subscritas por, no mínimo, 35% dos votantes; entrega do documento final ao representante da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Leitura das Propostas e Levantamento dos Destaques

A coordenadora – Agora faremos a verificação de quórum. Para isso, a coordenação solicita aos votantes presentes que levistem seus cartões de votação, lembrando que só terão direito ao voto aqueles que estiverem portando seus cartões. Peço que vocês levistem os cartões e fiquem com eles levantados para que seja feita a contagem.

– Levantam-se os cartões.

A coordenadora – Há 117 votantes presentes, portanto são necessárias 41 assinaturas para a apresentação das novas propostas, o que representa 35% dos presentes. Informamos que, a partir deste momento, o formulário de novas propostas está disponível na mesa da assessoria, ao lado da tribuna, à minha esquerda, onde deverão ser entregues. O horário limite para a apresentação de novas propostas será 14h30min. Vocês concordam com esse horário? (– Manifestação da plateia.). Passamos agora à leitura das propostas aprovadas no grupo de trabalho e levantamento dos pedidos de destaque. A apresentação e a votação dos destaques será feita em momento posterior.

– Procede-se à leitura das propostas e levantamento dos destaques.

Suspensão dos Trabalhos

O presidente – Após a realização desta etapa da manhã, a presidência suspende os trabalhos por 2 horas, com retorno previsto para as 14h15min. Muito obrigado.

Reabertura dos Trabalhos

O presidente – Estão reabertos os nossos trabalhos.

Apresentação, Discussão e Votação dos Destaques

A coordenadora (Laura Helena Pessi de Oliveira) – Todas as propostas tiveram destaques. Ou seja, não teremos aprovação de propostas em bloco. Daremos início agora à apresentação e à votação dos destaques.

– Procede-se à apresentação, discussão e votação dos destaques.

Discussão e Votação de Novas Propostas

A coordenadora (Maria Edna Fernandes Sena Neta) – Agora vamos passar para a votação das novas propostas apresentadas. Elas estão sendo exibidas no telão. Peço que todos se concentrem aqui, por favor. Aquele que quiser se manifestar pela defesa da proposta, preferencialmente o seu autor, deverá se dirigir ao microfone e terá 2 minutos.

– Procede-se à discussão e votação das novas propostas.

Aprovação do Documento Final

A coordenadora (Laura Helena Pessi Oliveira) – Declaro aprovado o documento final do Parlamento Jovem de Minas de 2018 – tarda, mas chega, gente – sobre o tema “Violência contra a mulher”.

– O teor do documento final aprovado é o seguinte:

Parlamento Jovem de Minas 2018

Tema: Violência contra a Mulher

Documento Final de Propostas

Subtema 1 – Violência Doméstica e Familiar

1.1 – Implantação do “Código Lilás” no protocolo de atendimento a vítimas de violência contra a mulher, em toda a rede de saúde e segurança, mesmo em cidades sem delegacia da mulher.

1.2 – Implantação e expansão da Casa da Mulher Brasileira – do programa “Mulher, Viver Sem Violência” – para as vítimas de violência doméstica e familiar que apresentem dependência financeira e para seus dependentes legais, sendo que as cidades que não apresentarem condições para implementar o projeto devem oferecer transporte para a instituição mais próxima, respeitando a decisão da mulher.

Subtema 2 – Violência nos Espaços Institucionais de Poder

2.1 – Aprovação, pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – ALMG –, da Proposta de Emenda Constitucional nº 16/2015, que assevera, entre outras proporcionalidades, a participação de ao menos uma mulher na composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com permanência da referida cota até que a equidade de gênero seja alcançada dentro da ALMG.

2.2 – Manifestação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais ao Congresso Nacional pedindo a revogação do § 5º do art. 10 da Lei nº 9.263, que trata do planejamento familiar.

2.3 – Implantação do programa “Luzia”, que estabelece um acordo entre a prefeitura de cada município e a Cemig ou a concessionária de energia local para a instalação de postes de energia em locais com baixa iluminação que sejam pontos de vulnerabilidade ou que tenham altos índices de violência.

2.4 – Disponibilização de delegacias móveis especializadas em violência contra mulher para os municípios que não dispõem de delegacias especializadas para esse gênero.

2.5 – Criação facultativa de uma comissão interna em empresas públicas ou privadas com intuito de promover palestras de conscientização sobre a violência contra a mulher e documentar assédios sofridos no ambiente de trabalho, visando à ouvidoria para a vítima e facilitando a apresentação da prova do crime no momento da apreciação pelo Judiciário, sendo cedido o selo “Empresa sem Assédio” para as empresas que criarem a comissão.

2.6 – Encaminhamento de pedido de providências aos secretários de segurança pública e de administração prisional para que mulheres trans e travestis sejam presas em presídios femininos e não masculinos em prédios de responsabilidade da Seapi.

Subtema 3 – Violência e Assédio Sexual

3.1 – Ampliação das propagandas de TV, especialmente em horário nobre, conscientizando-se a população sobre a violência e o assédio sexual, bem como desmistificando-se o padrão de perfeição da mulher pregado pela mídia, inserindo-se nos anúncios de vídeo e imagem, no mínimo, 50% de mulheres consideradas fora do padrão.

3.2 – Implementação, em todos os sistemas de transporte coletivo do Estado, do “Parada Segura”, permitindo o desembarque de mulheres, a partir das 20h30min, em locais fora do ponto de ônibus, quando solicitada a parada ao motorista, respeitadas a rota padrão e a segurança dos veículos e dos passageiros.

3.3 – Ampliação dos Bancos de Custódia de DNA nos hospitais que executem exame de corpo de delito.

3.4 – Divulgação da plataforma “Chega de Fiu Fiu”, criada pela ONG feminista Think Olga, que monitora e divulga relatos de assédio sexual em lugares de todo o Brasil.

Entrega do Documento Final

A coordenadora – Convido a Sra. Ruth Schmitz de Castro para assumir a condução dos trabalhos e, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, receber o documento aprovado nesta plenária do Parlamento Jovem de Minas de 2018.

A Sra. Ruth Schmitz de Castro – Antes de caminharmos para o final, eu quero parabenizá-los pelo trabalho, pela dedicação, pela paciência, pelo compromisso, pela seriedade com que vocês encararam as tarefas de ontem e de hoje.

E agradeço a vocês a participação. Para aqueles que continuam no 2º grau, espero revê-los no ano que vem, que vocês estejam conosco na próxima edição.

Pediram-me também para deixar um recado com vocês. O pessoal do suporte técnico do Plenário me passou esse recado. Nas mesas há alguns carregadores que podem ter sido usados por vocês. Não tem problema algum, eles são bens públicos, que os deputados usam. Mas se alguém usou, por favor, deixe no mesmo lugar, para não haver problemas na hora de arrumarmos a sala. Então, peço a vocês para deixarem os carregadores nos mesmos lugares em que se encontravam.

Vou descer, em seguida, para que vocês me entreguem o documento final e eu o apresente à Comissão de Participação Popular. Mas antes encerro a Plenária Estadual, agradecendo a todos os que colaboraram, não só aos meninos, mas aos coordenadores, às câmaras municipais, aos vereadores, ao pessoal que veio para prestigiar o evento, ao pessoal que está nas galerias. É isso, gente. No ano que vem tem mais. Um abraço.

– Procede-se à entrega do documento final.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de terça-feira, dia 25, às 14 horas, com a seguinte a ordem do dia (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 25/9/2017.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 23/5/2017

Às 14h45min, comparecem na Sala das Comissões as deputadas Celise Laviola e Ione Pinheiro e os deputados João Vítor Xavier e Thiago Cota, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidente, deputada Celise Laviola, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento de *e-mails*, por meio do Fale com a Assembleia, da Sra. Rosângela Ragacci denunciando que a Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.876, pela qual a corte invalidou dispositivos da Lei Complementar Estadual nº 100, de 2007, que permitiram a efetivação de profissionais da área da educação, sem concurso, vem sendo desrespeitada na cidade de Poços de Caldas; e da Sra. Patrícia Luciana dos Santos manifestando indignação pela decisão da SRE de Pouso Alegre de suspender dois professores de apoio para alunos especiais. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 7.107/2017. Passa-se à 2ª Fase da 3ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento e a votação de requerimentos da comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 8.171, 8.172, 8.174, 8.244, 8.264 e 8.265/2017. É recebido pela presidência, para posterior apreciação, o Requerimento nº 8.374/2017, do deputado Bosco, em que requer seja encaminhado ao governador do Estado e às Secretarias de Estado de Educação – SEE –, de Fazenda – SEF –, e de Planejamento e Gestão – Seplag – pedido de providências para estudar a possibilidade de extensão de jornada de 40 horas semanais aos supervisores pedagógicos que ainda não desfrutam desse regime. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 30 de maio de 2017.

Celise Laviola, presidente – Ione Pinheiro – Thiago Cota – Dirceu Ribeiro.

 **ORDENS DO DIA****ORDEM DO DIA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA,
EM 27/9/2018****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)****(das 14 horas às 14h15min)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)**(das 14h15min às 15h15min)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

2ª Fase**(das 16h15min em diante)**

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 24.019, que dispõe sobre o acesso a dados de vítimas, testemunhas e de agentes de segurança pública constantes de registros de evento de defesa social – Reds. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 24.020, que dispõe sobre o Programa de Descentralização da Execução de Serviços para as Entidades do Terceiro Setor e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 24.022, que institui a política estadual de incentivo e apoio à construção de cisternas nas zonas rurais do Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 24.026, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito que especifica. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 24.035, que altera a Lei nº 22.914, de 12 de janeiro de 2018, que dispõe sobre a cessão de direitos creditórios originados de créditos tributários e não tributários do Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 4.828/2017, do deputado Antônio Jorge, que autoriza o Poder Executivo a conceder pensão aos filhos de pessoas com hanseníase. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Saúde opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça, com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça, com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Saúde.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 5.000/2018, do governador do Estado, que institui as carreiras do Grupo de Atividades de Pesquisa e Ensino em Políticas Públicas do Poder Executivo e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui

pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 27/9/2018

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PRÓ-FERROVIAS MINEIRAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 27/9/2018

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE PROTEÇÃO DOS ANIMAIS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 27/9/2018

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Recebimento, discussão e votação de proposições da comissão.

CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO

CORRESPONDÊNCIA

– O 1º-secretário despachou, em 26/9/2018, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. Flávio Franco Silva, presidente da Câmara Municipal de Santa Rita de Caldas, encaminhando moção de protesto dessa casa legislativa contra a situação precária da Rodovia MG-455. (– À Comissão de Transporte.)

Do Sr. Heberth Percope Seabra, gerente de filial da CEF, notificando o crédito de recursos financeiros, em 5/4/2018, na conta vinculada ao Contrato de Repasse nº 852067/2017, firmado com o Idene, no âmbito do programa Fomento ao Setor Agropecuário. (– À Comissão de Fiscalização Financeira, para os fins do art. 74 da Constituição do Estado, c/c o art. 100, inciso XVI, do Regimento Interno.)

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 26/9/2018, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

tornando sem efeito o ato, publicado na edição de 21/9/2018, que exonerou Agnaldo Soares, padrão VL-20, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado João Vítor Xavier;

exonerando, a partir de 1/9/2018, Agnaldo Soares, padrão VL-20, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado João Vítor Xavier.

Nos termos da Lei nº 15.014, de 15/1/2004, das Resoluções nºs 5.134, de 10/9/1993, 5.198, de 21/5/2001, 5.295, de 15/12/2006, e 5.328, de 21/12/2009, c/c as Deliberações da Mesa nºs 2.043, de 29/5/2001, 2.468, de 23/11/2009, e 2.610, de 2/3/2015, assinou os seguintes atos:

dispensando Denise Correia Fernandes da função gratificada de nível superior – FGS –, do quadro de pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Administração de Material e Patrimônio.

Nos termos da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e de acordo com a Lei nº 15.014, de 15/1/2004, c/c as Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, 5.195, de 4/7/2000, e 5.310, de 21/12/2007, assinou os seguintes atos:

exonerando, a pedido, Denise Correia Fernandes do cargo de técnico de apoio legislativo, na especialidade de técnico de apoio legislativo, padrão VL-43, classe II, código AL-TE, do quadro de pessoal desta Secretaria.

**ERRATA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 12/9/2018, na pág. 17, onde se lê:

“João Paulo Speridião”, leia-se:

“João Paulo Speridião Batista de Almeida”.